

Rev Port Imunoalergologia 2006; 14 (4): 375-376

Exmos. Senhores

O meu estágio ocorreu na Unidade de Imunoalergologia do Hospital de Santa Maria (Lisboa, Portugal) e durou do dia 1 ao dia 31 de Maio.

Na maior parte do tempo, tive a oportunidade de acompanhar o ambulatório da Dra. Anabela Pregal, onde era realizado atendimento de doenças mais comuns, como asma e rinite, mas também de alguns casos de urticária crônica e de alergia a fármacos. Foi muito interessante porque pude conhecer, dentre outras coisas, a experiência do serviço com o uso de imunoterapia subcutânea e, principalmente, sublingual. Também me chamou a atenção a alta prevalência de alergia a ácaros de estocagem, além dos da poeira doméstica e de pólenes; achei muito bom o fato de em Portugal estar bem estabelecido quais os principais pólenes presentes no ar conforme a região e a época do ano.

Tive a oportunidade de acompanhar a Dra. Elisa Pedro na realização de alguns testes cutâneos para venenos de himenópteros e algumas dessensibilizações.

Também pude participar, juntamente com a Dra. Susana Silva, no atendimento de crianças com imunodeficiências primárias que se encontravam em seguimento no serviço de Pediatria pelo Dr. José Gonçalo. Uma das crianças que tive oportunidade de ver era portadora da rara “Winged Helix Nude Deficiency” e havia recebido transplante tímico.

No hospital de dia tive oportunidade de ver alguns pacientes adultos com imunodeficiência comum variável, recebendo gamaglobulina endovenosa. No mesmo hospital de dia acompanhei a realização de alguns testes de provocação para fármacos. Pude acompanhar a realização de testes de penicilina e também uma dessensibilização a este fármaco. Este serviço e em especial a Dra. Anabela Pregal possuem uma vasta experiência no atendimento a esta patologia.

Na enfermaria pude acompanhar um doente portador de angioedema hereditário que havia sido internado por descompensação do quadro e outro com quadro de angioedema ainda sem esclarecimento, mas provavelmente relacionado com o uso de medicamentos.

Assisti a algumas reuniões de serviço onde foram apresentados casos de angioedema relacionado com o uso de inibidor da ECA, vasculite de hipersensibilidade por fármacos, e foi realizada a apresentação de uma gamaglobulina com formulação para uso exclusivo subcutâneo. Também tive a oportunidade de assistir a uma aula da Dra. Magda Carneiro-Sampaio sobre auto-imunidade e imunodeficiências.

Particpei de uma reunião que ocorreu entre imunologistas clínicos de diversos serviços de Portugal. Esta reunião tinha o objetivo de organizar o Grupo Português de Imunodeficiências Primárias.

A bolsa que me foi oferecida também foi importante porque, além das atividades relacionadas com o estágio no Hospital de Santa Maria em si, a minha presença em Portugal permitiu que iniciasse um trabalho dentro da área de imunodeficiências primárias, em conjunto com o Dr. Jorge Carneiro, do Instituto Gulbenkian de Ciências, de Oeiras.

Atenciosamente,

Eugénia Maria Grilo Carnide
Especialista em Alergologia – FEVSP

São Paulo, 10 de Junho de 2006